

Cidade do Acre elege quatro índios entre os nove vereadores

Em Santa Rosa do Purus, prefeito do PPB foi derrotado pelo primo do PT

EDSON LUIZ

BRASÍLIA – Um dos menores municípios do País, com 1.946 habitantes, Santa Rosa do Purus, localizado na floresta Amazônica, na fronteira do Acre com o Peru, teve uma das mais curiosas eleições do Brasil. Dos nove vereadores que vão compor a Câmara Municipal no próximo ano, quatro são índios, assim como os três primeiros suplentes. Além disso, quase todos os candidatos são parentes entre si e, proporcionalmente, foi onde o praticamente desconhecido Partido Trabalhista do Brasil (PT do B) teve maior número de eleitos: três vereadores.

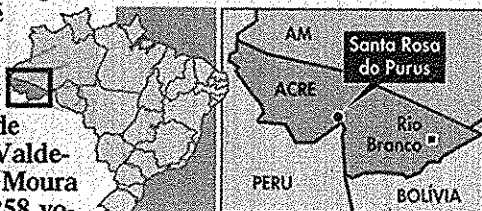
A partir de janeiro, Santa Rosa do Purus vai ser governada por José Altamir Taumaturgo de Sá (PT), eleito com 383 votos, primo de seu adversário, Valdemar Rodrigues de Moura (PPB), que teve 258 votos. Ele também é parente da vereadora mais votada, Maria Nilza Taumaturgo de Moura (PSDB), que bateu um recorde nas eleições da cidade, onde nenhum candidato tinha obtido a soma de 48 votos para a Câmara Municipal. Nas duas urnas da cidade, votaram este ano 641 pessoas, das 852 inscritas pela Justiça Eleitoral.

Nilza deve ser a presidente da Câmara, conforme entendimento já feito em 1991, quando Santa Rosa transformou-se em município, depois de emancipar-se de Sena Madureira. Ela terá entre seus co-

legas Roberto Nascimento, Manoel Sampaio e Gilberto, todos da tribo caxinauá, e João Brandão Filho, da aldeia cariú.

Sá, o prefeito eleito, vai ter que governar com uma variedade de partidos. O seu, o PT, elegeu três vereadores. Mas quem surpreendeu foi o PT do B, que conseguiu o mesmo número de parlamentares. Os outros três eleitos são do PSDB, PC do B e PPB. Mas a curiosidade não pára por aí. Os três primeiros suplentes são do PC do B, e também índios.

Desconhecida pela maioria dos brasileiros, Santa Rosa já fazia parte do mapa do Brasil no início do século, quando o escritor e jornalista do Estado Euclides da Cunha esteve na área fazendo a demarcação da fronteira. Mas, se pouca gente ouviu falar da cidade, grande parte da população do município não conhece muito além do Rio Purus.



O único contato com o mundo é feito por meio de uma antena parabólica e um rádio amador.

Hoje, Santa Rosa tem uma pista de pouso, construída recentemente. A obra era uma necessidade em uma cidade na qual falta praticamente tudo. Para receber a parcela do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), o prefeito Valdemar de Moura (PPB), derrotado pelo primo nas recentes eleições, gastava 15 dias navegando pelo Rio Purus até Sena Madureira, onde fica a agência bancária mais próxima.

INSTITUTO

Documentação

SOCIOAMBIENTAL

Fonte: OESP

Data: 9/10/2000 Pg. 18

Class.: 103

Índios "dominam" município na Amazônia

Um dos menores municípios do País, com 1.946 habitantes, Santa Rosa do Purus, que fica na floresta Amazônica, teve uma das mais curiosas eleições do Brasil. Dos nove vereadores que vão compor a Câmara Municipal no próximo ano, quatro são índios, assim como os três primeiros suplentes. Além disso, quase todos os candidatos são parentes entre si e, proporcionalmente, foi onde o praticamente desconhecido Partido Trabalhista do Brasil (PT do B) teve maior número de eleitos: três vereadores.

INSTITUTO

Documentação

SOCIOAMBIENTAL

Fonte: JT

Data: 9/10/2000 Pg. 4A

Class.: